

OS QUATRO TEMPERAMENTOS

CONHECENDO AS QUALIDADES E OS DEFEITOS DE CADA UM

O QUE É TEMPERAMENTO?

É a reunião, a combinação de todas as características inatas (que já nascemos com elas) que herdamos dos nossos pais, avós, bisavós, etc, que de forma ‘inconsciente’ atinge o nosso comportamento. É o temperamento que torna a pessoa extrovertida (alegre, brincalhona) ou introvertida (mais calma, mais tranquila); que faz com que uma pessoa se interesse por esporte, outra por música, por arte e assim vai. Isso influencia em todas as nossas ações, desde os hábitos de sono, estudo hábitos alimentares, o modo como vivemos o dia a dia, nos relacionamos e nos comunicamos com as outras pessoas. Ele também reflete na realização de compras e no nosso tipo de letra.

Claro, que o temperamento não é a única coisa que influencia isso tudo na vida do ser humano. Tem a educação familiar, o meio social, a motivação tem uma grande influência, porém o temperamento, independente de qualquer coisa, de qualquer outras características físicas, nos acompanhará por toda a nossa vida. São as nossas tendências naturais: pensar, sentir, desejar e agir. Vale muito a pena ressaltar que não existe temperamento melhor ou pior, mas sim *diferentes*. O positivo desse aprendizado é salientar a habilidade de cada um, identificar as características nas pessoas e (em si próprio), sem nenhum enquadramento.

Conhecer sobre o nosso próprio temperamento é algo fundamental para que assim possamos buscar uma canalização positiva de nossas atitudes que são provenientes dele, bem como o fortalecimento das nossas qualidades. Logo, a minha intenção aqui é mostrar algumas características objetivando orientar alguns aspectos dos temperamentos, facilitando assim o entendimento e, claro, a abordagem mais apropriada de comunicação para as outras pessoas, principalmente, em se tratando de liderança.

Quero pontuar algumas coisas antes de prosseguirmos com a nossa leitura:

- . Nenhum temperamento foi criado pelo diabo
- . Nenhum temperamento é mal ou bom em si mesmo
- . Todos os temperamentos foram criados por Deus
- . Todo temperamento possui fraquezas e possui virtudes
- . As fraquezas do temperamento podem ser vencidas pelo controle do Espírito Santo
- . As virtudes do temperamento podem ser lapidadas e melhoradas pelo controle do Espírito Santo
- . Em todas as pessoas há mais que um temperamento, e um que predomina sobre os outros.
- . O inimigo pode influenciar e trabalhar por meio das fraquezas do temperamento do homem.
- . O estudo dos temperamentos tem aspectos médicos.
- . Podemos ser mais felizes quando compreendemos nosso temperamento e o entregamos ao controle do doce Espírito.

O que esperar disso? Saber o que é; descobrir qual temperamento é que predomina em seu modo de ser (comportamento); entregá-lo realmente ao controle do Espírito Santo; saber que os homens de Deus na Bíblia também tiveram fraquezas e forças exatamente por causa de seus temperamentos; ver também que o Senhor usou as virtudes, qualidades dos temperamentos deles e

tratou das fraquezas, mas acima de tudo isso, é entender que o nosso temperamento pode ser uma benção nas mãos de Deus, se ainda não o está sendo.

Dito isto, nunca é demais recomendar alguns cuidados especiais quando estudamos sobre alguns assuntos, inclusive temperamentos, pois estes cuidados nos ajudarão num entendimento claro e num julgamento bem mais correto sobre o assunto. Sendo assim, são eles:

- Não tente discernir o temperamento dos outros.
- Não esconder no seu temperamento as falhas, pois elas podem ser reparadas.
- Não considerar um temperamento mal e outro bom.
- Não ficar triste com o seu temperamento e até desejar ter nascido com outro, lembre-se que foi o Deus que lhe criou como você é, e quer usar-lhe com esse temperamento.

QUEM FOI O CRIADOR DESSA IDÉIA?

Por volta de (460-370) a.C. (antes de Cristo), o pai da medicina – Hipócrates, foi o primeiro a estudar sobre o assunto, outro medico romano chamado Galeano enriqueceu a descoberta e denominou assim os quatro tipos de temperamentos como: *sanguíneo, colérico, fleumático e melancólico*. Cada um deles possui pontos fracos (defeitos) e pontos fortes (qualidades), onde constantemente, há a identificação de mais que um por pessoa, porem sendo um deles o dominante. Foi o psicólogo Carl Gustav Jung, quem descobriu duas atitudes básicas no comportamento do homem que estão intimamente ligadas ao temperamento. Essas atitudes eu já as citei rapidamente acima são: *introversão* e *extroversão*.

Na introversão nós incluímos os melancólicos e fleumáticos. Na extroversão os sanguíneos e coléricos. “Intro ou extro-versão” são atitudes normais. Contudo há um dito antigo que diz assim: “tudo demais é sobra”; sendo assim, a introversão em grau elevado torna-se algo patológico (ciência que estuda a origem, os sintomas e a natureza das doenças), de igual forma que a extroversão excessiva será também de estado mórbido (relativo à doença ou a algo doentio). Toda pessoa possui um pouco dos quatro. Além de identificarmos nosso temperamento, identificaremos os temperamentos de alguns personagens bíblicos. Vale muito a pena estudar para nos conhecermos melhor, e para termos paciência, sobretudo com outras pessoas de temperamentos diferentes dos nossos. Veremos a seguir os quatro tipos de temperamentos, onde certamente você se identificará, bem como as pessoas que nós conhecemos.

Sr SANGUÍNEO:

O sanguíneo é fácil de ser identificado, conheçamos primeiro as suas qualidades. O sanguíneo é uma pessoa excelente e muito prestativa com os outros. Para ajudar é ótimo, se desdobra todo, mas quando se refere a ele mesmo, tem dificuldade em fazer. Ele é muito útil para descobrir as necessidades de pessoas com problemas e com sua disponibilidade em ajudar, pode ser um instrumento fundamental no trabalho social da igreja. Com a sua simpatia conquista sempre muitas pessoas. São companheiros fieis, pois na hora de um problema ou crise de um amigo ele toma a frente e tenta resolver ou ajuda. Nunca deixará o seu amigo ou companheiro para trás, compreende muito bem as pessoas; chora com os que choram, sofre com os que sofrem e sorri com aqueles que sorriem.

Qualidades do sanguíneo:

Comunicativo, eufórico, entusiasta, afável, simpático, destacado, bom companheiro, compreensivo, crédulo (que ou aquele que crê com facilidade em qualquer pessoa ou coisa; que ou o

que é destituído de malícia; ingênuo). O sanguíneo é uma pessoa jovial, é descontraído, é encantador, aproveita a vida. Ele é convincente, mesmo sendo inseguro; gosta de falar em público e não perde uma oportunidade para criar uma polemica. O sanguíneo não tem nenhuma dificuldade de falar sobre assunto nenhum, entra e sai sem nenhum problema. Pode ser em supermercado, ônibus, fila de banco, INSS, médico, etc. ele tem sempre um assunto. Ele é muito carinhoso e terno.

Ele fala antes de pensar, mas sua ingênua sinceridade muitas vezes desarma a cada pessoa que participa da sua conversa. O seu comportamento agitado e amigável o fazem parecer mais autoconfiante do que realmente é. Mas sabem, os sanguíneos são excelentes vendedores, funcionários de hospitais, recepcionistas, professores, conferencistas, atores e oradores. Além disso, tem uma potencialidade incrível para viver uma vida rica, pelo fato de ter um olho aberto para as riquezas e belezas da vida, pois ele: vê, vive, ouve, percebe mais do que os outros. Tem olhos especiais para formas, cores, para a natureza, arte, povo, animais e plantas, para o grande e pequeno. A vida do sanguíneo está cheia não somente com muitas impressões, mas com impressões diferentes e sempre mudando; e, é por isso que o sanguíneo nunca tem tempo de ser monótono, inerte (apático, imóvel).

Defeitos do sanguíneo:

Dá muita importância para o presente em que ela está vivendo; não consegue ter uma perspectiva de sua vida por ter medo de encarar a realidade; é inseguro, barulhento, exagerado. O sanguíneo se irrita com facilidade e pega logo fogo, é impulsivo – daí o termo relativo ao sangue, que tem ou parece ter um aumento da massa sanguínea. É emocionalmente instável. Ser medroso faz parte do caráter do sanguíneo: medo das coisas não saírem como planejado, ser criticado, medo de ser traído, medo de ter filhos, medo de não dar certo o relacionamento, medo de casar. Uma pessoa com o temperamento sanguíneo quando é decepcionada por alguém, ela acaba desistindo com medo de ser decepcionada novamente. Pelo fato dele ser inconstante, não consegue levar a vida a sério; e às vezes muda sempre de profissão e de emprego. Não costuma cumprir o que promete.

Quebra regras, dietas, contratos, caminhada, academia. Uma pessoa sanguínea conclui poucos de seus projetos e propósitos, pois começa e não termina. Trazendo isso para o lado espiritual, o sanguíneo muda sempre de igreja, não cria raiz, pois para ela não há igreja perfeita. O sanguíneo é às vezes covarde, não encara os seus problemas de frente, assim que surge um problema, ele foge. Tem como costume negar seus atos ou desconversar sobre eles. Não gosta de pensar, pois tem tendência a ser preguiçoso, não gosta de se esforçar. É difícil para muitos conviver com um sanguíneo por ser ele indisciplinado. Não gosta de ser repreendido, mesmo estando errado, quer estar certo, nesse caso, quando as pessoas são indisciplinadas elas sofrem mais.

O sanguíneo não consegue cumprir ordens que são estipuladas dentro de uma casa, em uma igreja ou em uma empresa; e, qualquer tipo de ordem o deixa enfurecido, impulsivo ele fica. Um filho que tem esse temperamento não aceita ser corrigido pelos pais e quando isso acontece ele procura sair de casa. Esse temperamento é identificado no “filho prodigo” – (Lc 15. 11-32). Vamos analisar: por não querer mais cumprir as regras da casa, não ser corrigido pelo pai, ter preguiça de trabalhar, ser inconstante em suas opiniões, até que chegou um momento em que ele agiu pelo impulso. Sem refletir no que poderia acontecer mais adiante na sua vida, foi embora, crendo que o seu dinheiro, não acabaria tão cedo, crendo nos amigos que fizera, crendo em tudo e sabemos no que terminou. A pessoa do tipo sanguínea é assim, gosta de farra, é barulhenta, aonde chega faz festa, gosta de aparecer aonde chega, salta, grita e quando alguém lhe faz um elogio isso é bem mais alarmante.

Sugestões para ajudar o sanguíneo na vida espiritual:

A pessoa sanguínea é perfeitamente modelada pelo ambiente, e capta fácil e rapidamente os sentidos dos outros. Se ele morar com crentes, logo, logo ele se ambienta e até contribui para conversão dos outros. Tudo nele progride depressa e fácil como Jesus falou da semente que caiu em pedregais (Mt 13. 5, 6, 20-21). “Logo recebeu com alegria”, mas não tinha raiz; pois a conversão é difícil para ele. Ao chegarmos em (Lc 9. 57-62), encontramos vários sanguíneos e Jesus ajudando a eles e obrigando-os a fazer uma escolha; o grande interesse em Jesus não bastava, não era suficiente e nem os evitava a escolher. E o sanguíneo tem dificuldade em escolher. Mesmo depois de convertido ele terá essa dificuldade sabe como? Em ser perseverante e constante diariamente: na oração, na leitura, no jejum, por causa das outras coisas, outros interesses que entram na vida. Na Bíblia temos claramente identificado o apóstolo Pedro, é o mais conhecido com esse temperamento; seus defeitos são visíveis, num momento era alegre, amável, em outro assustava a todos com suas atitudes. Porém, um sanguíneo bem disciplinado torna-se um bom e valioso crente, como encontramos o mesmo Pedro lá em Atos. Foi uma pedra (rocha) que se deixou lentamente ser trabalhada.

Pedro, o sanguíneo agora cheio do Espírito Santo, com o seu temperamento controlado e trabalhado por Ele: (At 1.15) – um sanguíneo sem conhecimento, agora um grande pregador do Evangelho; (At 3.1-7) aquela ousadia toda estava convertida em glorificar o Senhor Jesus e não a si mesmo. (At 4.5-13) aquele Pedro que antes tinha negado a Jesus, confessando para todos abertamente que Ele é o Salvador. (At 5.40-42) o sanguíneo inconstante, mostrando-se evidentemente constante ao ser açoitado severamente pelo oficial do Sinédrio. (At 9. 36-42 – vemos a humildade de Pedro e a sua dependência de Deus e por fim na sua II carta, (II Pe 3.15) um sanguíneo maduro – a maturidade de Pedro de um sanguíneo controlado pelo Espírito Santo. Aleluia!

Sr COLÉRICO:

O colérico é um temperamento difícil pelo fato de atrair oposição a ele mesmo e isso o deixa naturalmente infeliz, desconfortável. É dotado de uma vontade muito forte, é muito independente e autossuficiente. Normalmente o colérico é muito ativo e prático, considera fácil tomar decisões pelas outras pessoas, muitas vezes. Este temperamento também pode ser considerado extrovertido, igual ao sanguíneo, porém não de forma tão intensa quanto. É impulsivo, violento; insincero pela tendência que tem para exagerar. Ele coleciona objetos mais variados, é excessivamente rebelde muitas vezes, ofende os outros, é hostil, é muito ousado e alterna impulsos afetivos com atitudes bruscas e até rancorosas e de forma exclusiva, escolhe os seus afetos.

O ambiente familiar parece ser bem restrito para o colérico, ele quer ser livre, procura independência; em grupo, ele influi rapidamente com a facilidade da sua palavra; em equipe, participa prazerosamente, se tiver que decidir, ele contribui pra isto. Da mesma forma que está disposto a executar um serviço, com maior empenho cria dificuldades também. É generoso, compassivo e servicial, mas só pelas coisas que aprecia. Sempre alegre e de bom humor, gosta de fazer piadas que, às vezes, chegam à grosseria. Não mente para enganar, mas para exagerar, embelezar e colorir as suas próprias palavras.

O sr colérico é sensível a tudo o que lhe dizem, à oratória, às aparências. Tem um comportamento sempre variável, mas sem má-fé. Nenhum colérico é um aluno excelente. Alcança um nível talvez aceitável, ainda que a maioria das vezes abaixo do normal. Sonha com tudo sem nunca se decidir por nada; tem desejos vagos e dificuldade para escolher. Tende à improvisação e à precipitação. Sua rapidez intelectual é paralela à sua instabilidade emotiva. Pode até não parecer, mas ele precisa de alguém com personalidade que saiba impor-se para conquistá-lo: professor, pai, etc.

Qualidades do colérico:

Ele exige muito de si mesmo; é muito enérgico e tem muita disponibilidade para tudo, por ser assim, ele mesmo gosta de fazer as coisas; não suporta ficar olhando outras pessoas fazendo. O colérico também gosta de estar envolvido em tudo; e, por ser decidido, não muda de opinião e está sempre correndo atrás de seus objetivos. Ele não consegue ver muitas dificuldades e quer superá-las. Consegue chegar onde deseja e não volta atrás naquilo que planejou. Ele é controlador. Ter o controle de tudo é com o colérico mesmo. Qualquer atividade que for realizar, mesmo que ele não esteja envolvido, ele quer estar a par e como será realizado, pois gosta de dar ordens, palpites e opiniões. Deixá-lo fora de alguma programação é frustrante. O colérico estuda pessoa não para interesse dela, mas para entender a sua utilidade para ele. É resoluto, sempre busca uma forma de vencer, gosta de ser mestre da situação e mesmo com medo, não permite ter medo. O nome colérico vem de cólera, que é o impulso violento contra o que nos ofende, o que nos fere ou nos indigna.

Defeitos do colérico:

Para identificarmos um colérico, basta olharmos a expressão do seu rosto. Um semblante fechado e sem brilho, muitas das vezes tomado por um sentimento de tristeza ou até mesmo de amargura. É uma pessoa que se irrita muito fácil com tudo e com todos; tipo: um pequeno gesto, uma palavra dita fora do tempo e até mesmo uma simples brincadeira, já é motivo para deixá-lo irritado. Ele tem prazer em zombar de outras pessoas, mas não gosta de ser confrontado, de ser zombado. Ele não é confiável para guardar segredos, pois mais cedo ou mais tarde acaba revelando. O colérico ainda tem uma forte tendência em desprezar as pessoas, por não serem todas que lhe agrada e com isso ele vai escolhendo quem serão os seus amigos.

Por ser sarcástico, tem uma mente maliciosa e faz mau juízo de todos. É impaciente, toma decisões precipitadas e na maioria das vezes faz coisas impensadamente sem pensar nas consequências por não conseguir esperar. Para o sr colérico é uma tortura ter que esperar alguém, fica inquieto. Ele não dá um bom professor, porque não tem paciência de ensinar. Está sempre mudando de igreja porque não consegue esperar na providência de Deus e acaba culpando a igreja e acha que a outra vai andar mais rápido. Infelizmente o colérico gosta de fazer uso da autoridade que exerce; são prepotentes. Outro defeito do colérico é a intolerância. Sempre tem opiniões diferentes. “É do partido do contra”, digamos assim; se todos concordam, ele discorda. Tem sempre atitudes agressivas, sem doçuras nas palavras, não admite erros e nem falhas. Ele gosta sempre de andar bem arrumado e gosta de ser elogiado e não gosta de perder. É impiedoso tendo a vida emocional é pouco desenvolvida nele

Sugestões para ajudar o colérico na vida espiritual:

O colérico é o grupo mais difícil a alcançar. Ele julga facilmente a religião como uma coisa sentimental, contudo quando aceita o evangelho aceita com todo coração. Quando diz sim ao Senhor Jesus aceitando o evangelho aceita com todo coração. Logo tem a capacidade de ter um bom caráter cristão. Quando suas energias e fortes desejos são guiados e dirigidos por Deus e para Deus, então, estes caracteres têm muito valor, tornando-se um crente ativo, trabalhando onde quer que for. Quando a experiência toca o colérico, toca a sua vontade. Então, imediatamente ele chega à decisão e sua decisão dirige para a ação.

Como ele é do tipo durão, sua disciplina tem que ser forte e dura para vencer. Para pedir perdão para o colérico é uma humilhação bem grande. Porém se ele se esforçar cada vez mais vencerá facilmente e mais cedo. O seu orgulho e desejo por poder também são difíceis. Mas temos na Bíblia um personagem que ilustra melhor este temperamento colérico que é o apóstolo Paulo. De fato ele é um excelente exemplo como o Espírito Santo modifica tratando uma pessoa de vontade forte, após sua conversão. Saulo era um colérico de educação aprimorada e com muita religiosidade e quando aparece no cenário bíblico foi participando (ainda que passivamente) da morte de Estevão (At 7. 54-58). As testemunhas deixaram as vestes do morto aos pés de um jovem chamado Saulo, o que indica ser ele o líder do grupo. Dizem os estudiosos que ele mera membro do Sinédrio (conselho dos setenta anciões de Israel). E Saulo naquela época ainda era jovem! Imagine que privilégio fora do comum, e que força de vontade tinha aquele colérico.

O Espírito Santo alcançou aquele colérico, apesar do grande potencial, o colérico é o mais carente das características dadas pela plenitude do Espírito do que qualquer dos outros temperamentos. E ao lermos (Gl 5. 22-23) vemos as características necessárias ao temperamento colérico; e, todas elas se encontram na vida do apóstolo Paulo após sua conversão. *Amor* – o Espírito Santo transformou uma pessoa irada, um perseguidor amargo, em uma pessoa calorosa e compassiva (Rm 10.1; 9. 1-3). *Paz* – o mesmo Espírito fez com que ele compreendesse que a paz não depende de circunstâncias. Ao ser encarcerado, um sentimento sobrenatural de paz tomou conta de seu ser (Fp 4. 11-12; 6.7).

Humildade – o Espírito Santo conhecia bem a necessidade que Paulo tinha de humildade, pois após sua visão do céu citada em (II Co 12), foi-lhe posto um espinho na carne (Rm 8.28). Paulo tinha necessidade de sempre lembrar sua dependência de Deus. Paulo entregou sua forte vontade ao Senhor lá na estrada de Damasco. Ao tomar esta decisão parecia que aquele colérico tinha muito a perder, porém sua vida é um exemplo claro das palavras de Jesus quando cita em (Mt 10.39) o seguinte: “Quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á”.

Sr MELANCÓLICO:

É o mais rico dos temperamentos, pois é um tipo analítico, desinteressado, bem dotado e perfeccionista. Ninguém desfruta de maior prazer com as belas artes do que ele. O melancólico é por natureza introvertido, bem ao contrário do sanguíneo. É um amigo muito fiel, mas também ao contrário do sanguíneo, não faz amigos facilmente. Não os procura, espera que o procurem. Ele é um tipo bem confiável, pois por ser perfeccionista o seu temperamento não permitirá que ele desaponte alguém. Mas é desconfiado demais quando o procuram ou até lhe dão muita atenção. Por ser analítico ele vê com muito cuidado os obstáculos de um projeto, o que o afasta de novos projetos até, gerando conflitos com os que tentam inicia-lo.

O melancólico pode até se animar com alguma coisa e produzir grandes coisas, mas logo depois, vem sobre ele uma fase depressiva. Geralmente encontra maior significado para sua vida no sacrifício pessoal, e tende muito a escolher uma vocação difícil, que envolva grande esforço pessoal, e a desempenha com persistência procurando realiza-la bem. O melancólico também é o temperamento com maior potencialidade natural a ser aplicada pelo Espírito Santo. E muitos personagens bíblicos possuíam esse temperamento, como Moisés, Elias, Salomão, o apóstolo João e outros. Falaremos mais abaixo só sobre um deles.

Qualidades do melancólico:

Ele possui qualidades importantes para uma pessoa. Com sua habilidade, faz tudo muito perfeito e fica muito concentrado no que está fazendo, pois é autodisciplinado. Quando está conversando com alguém, ele volta toda a sua atenção para aquela pessoa. Começando um projeto vai até o fim, aconteça o que for ele não desiste. Leva tudo muito a sério: trabalho, estudo e amizade. Sacrifica-se o máximo para manter a boa amizade e um bom relacionamento. Ele leva ao extremo aquilo que faz e se cobra muito por querer tudo perfeito. É preocupado com a sua estética. Tendo o seu maior medo ser mau falado ou ser cobrado; a sua aparência e seu estilo de vida é muito importante. Mas é aberto a ideias, sugestões, conselhos e analisa todos eles de uma forma minuciosa.

Não gosta de superficialidade; dispensa tempo para o que escolhe e tem disciplina sobre si mesmo. O melancólico às vezes ofende as pessoas e muitos se afastam por causa de seu pessimismo, gênio e orgulho, todavia é bem fiel para aqueles de quem gosta e que nele confiam. Por ter uma natureza acanhada, não mostra muito seus sentimentos; mas no que diz respeito à amizade tem mais do que diz e mostra. É cortês. Não esquece promessas e deveres, não gosta de descuido.

Defeitos do melancólico:

Ele está ocupado demais consigo mesmo; sempre a dissecar as próprias emoções numa eterna autoanálise que lhe tira a naturalidade e o leva a condições mentais que podem causar enfermidades. Ele é sensível e fica ofendido e magoado e fica se perguntando: “por que ele fez aquilo?” “Por que ele diz isso?”, já o sanguíneo nunca pensa nisso, o melancólico fica se atormentando. Ele não esquece um insulto, pois as impressões ficam profundas na sua alma. Por pensar muito estas coisinhas começam a tornarem-se grandes, até que é muito difícil para perdoar. É crítico e tem a tendência de ser inflexível com relação ao que espera dos outros e não consegue aceitar menos que o melhor por parte deles.

Muitos casamentos de perfeccionistas fracassaram porque suas esposas atingiam apenas 90% do que esperavam delas. A pequena parcela de erros, ele tende a ampliar. É tão crítico para consigo mesmo como o é para com os outros. Ele é também pessimista por causa do seu alto ideal, vê falhas e erros em tudo. O sr melancólico é orgulhoso também. Seu olhar para os erros dos outros dá lugar para desprezar. Ele não vê seus próprios erros. É pensativo por natureza, pensa muito, mas é pobre em iniciativa; mas é caprichoso; manifesta muita alteração de ânimo uma fase de euforia exuberante, às quais se segue uma fase sombria e isso cria um círculo vicioso.

Uma pessoa melancólica deve procurar ajuda do Espírito Santo para desviar seus olhos de si mesmo e fitá-los na obra, no campo de colheita, nas pessoas necessitadas à sua volta. Mas ainda tem mais um defeito ele é vingativo – por ser perfeccionista o melancólico tem dificuldade em perdoar; mesmo parecendo calmo e sossegado, pode carregar dentro de si um ódio turbulento. Pode ser que jamais o ponha em prática como o colérico, mas pode alimentar esse ódio vingativo por muitos anos. O melancólico parece ter o maior número de forças e também de fraquezas, o que torna difícil encontrar um melancólico de nível médio, porém suas fraquezas acentuadas podem levá-lo à esquizofrenia ou hipocondria. A fé no Senhor Jesus pode ajudá-lo muito, com dons espirituais e os frutos do Espírito.

Sugestões para ajudar o melancólico na vida espiritual:

O melancólico pode ser facilmente impressionado e essas impressões deixam uma marca profunda na sua mente; mas quando é convertido é muito sério acerca de sua fé. Muitas vezes reflete sobre a sua vida, seu pecado, seu coração obstinado. Como crente ele sempre vê primeiro as coisas tristes e escuras. É difícil para ele ver a direção brilhante e graciosa de Deus. Facilmente começa a murmurar, reclamar, esquecer as misericórdias de Deus. Com o sanguíneo, as tentações são na mente e com o melancólico são mais no espírito. Como crente não representa atividade, iniciativa.

Não há ninguém que sofra como o melancólico. Enquanto o sanguíneo imediatamente esquece a injúria, o colérico é tão cabeça dura que não o nota e o fleumático olha de alto com um sorriso. O melancólico é profundamente ofendido. O nosso irmão Moises nos fornece excelente material para um estado analítico desse temperamento, pois a Bíblia nos dá muitas informações a seu respeito. Vemos nesse líder de Israel que era um melancólico, a diferença que o poder de Deus faz na vida de alguém. Depois de tudo que viveu, Moises só foi produtivo para Deus quando controlado pelo Seu Espírito Santo.

A depressão de Moisés – Moisés é um dos três grandes servos de Deus que ficaram deprimidos a ponto de se desesperar e pedir a Deus que lhes permitisse morrer. Os outros dois foram Elias (1 Rs 19) e Jonas (Jn 4:1-3). De todos os temperamentos, o maior problema das pessoas melancólicas é a depressão. O relato da depressão de Moisés é dado em Nm 11:1-15. Deus jamais pediu a Moisés que suportasse a todo aquele peso de responsabilidade, os quais era dEle. Porém Moisés cultivou de tal forma a auto piedade que pediu ao Senhor: “Se assim me trata mata-me de uma vez, eu Te peço, se tenho achado favor aos Teus olhos”. Lembre-se de que a reação de Moisés, face aos acontecimentos, foi o que causou a sua depressão, e não as circunstâncias em si mesmas.

Moisés o melancólico foi talentoso, advogado e pós-graduado, logo esmerado nos estudos e também talentoso como está em (At 7.22) era abnegado; era sensível era e compositor como lemos em Salmos e Deuteronômios cânticos feitos por ele, tinha complexo de inferioridade e isso é um dos problemas do melancólico (Ex 3.10); e no caso ele tinha profundos ressentimentos acumulados nos 40 anos de exílio, e Deus tratou com ele de modo compreensivelmente encantador, pois o Senhor é misericordioso com as nossas fraquezas (Hb 4. 15-16. Como um sr melancólico tinha uma tendência para ira o nosso irmão Moises (Ex 16.20; 32.19). Muitas das vezes ela não é errada (ira), mas acaba sendo prejudicial em alguns momentos como nos diz (Tg 1.20).

Quer ver como a ira descontrolada atrapalhou esse grande homem de Deus melancólico? É só ler em (Nm 20 8-12). Outro ponto preocupante é a tendência para a depressão, conforme já citei acima a auto piedade que é o cerne da depressão. Vamos lembrar-nos de mais dois melancólicos que quiseram morrer devido à depressão e Deus trabalhou na vida deles: Elias e Jonas. Porém uma coisa boa e que foi muito útil para o cumprimento do ministério de Moises como melancólico foi o seu perfeccionismo, no entanto uma consequência disso é a dificuldade para delegar tarefas. Graças a Deus que o conselho do seu sogro Jetro foi sensato para aperfeiçoar o trabalho de Moises conforme lemos em (Ex 18. 19-24). Enfim, esse melancólico passou por profundas mudanças depois de um contato claro com Deus na sarça ardente. Ali foi um tratamento – (Ex. 3.11; 4. 1,10, 12 e 13).

Sr FLEUMÁTICO:

O fleumático é aquela pessoa que faz tudo com muita prudência e cautela. Ele é sereno e uniforme e de forma alguma ele é surpreendido por nada que venha de forma; não é surpreendido como é o sanguíneo e nem magoado como é o melancólico. São as pessoas de mais fácil convivência. A sua natureza calma e sossegada faz delas pessoas benquistas por todos. Por serem um pouco introvertidas, suas virtudes e fraquezas não são tão perceptíveis. É o tipo calmo, frio e bem equilibrado. A vida para ele é algo severo e agradável com o qual não quer muito envolvimento; mas, mesmo ele sendo tão cauteloso não deixa de ter seus defeitos.

Defeitos do melancólico:

O sr fleumático busca seus próprios interesses e pensa só em si. E por só se concentrar em si, acaba experimentando o medo e a insegurança, com isso se sente desmotivado a encarar os problemas, tendo a sensação de uma vida vazia. Um dos seus maiores problemas é a falta de motivação. Olha a situação como um simples espectador, evita a todo o custo se envolver em atividade com medo de errar perante as outras pessoas e isso gera relutância em se lançar em algum projeto. Por não conseguir tomar suas decisões sozinho, perde muitas oportunidades e vai adiando muitas coisas em sua vida. O fleumático é uma pessoa sonhadora, porem nunca tem a coragem de tomar a iniciativa e fica contemplando como seus sonhos seriam na vida real.

Ele sempre suspeita e duvida de todos, se zangando com facilidade perdendo a confiança com as pessoas. Vaidoso é gostando de mostrar o que tem também, gostando de admirar-se; calculista, temeroso, indeciso, desconfiado, pretensioso, introvertido, desmotivado, desconfiado. Se o sanguíneo está animado, o fleumático torna-se frio. Se o melancólico é pessimista sobre as dificuldades do mundo, o fleumático torna-se mais otimista do que nunca e por isso causa raiva aos outros. O fleumático é mais preguiçoso do que qualquer outro. O sanguíneo e o colérico são ativos, o melancólico é ativo nos seus pensamentos, mas o fleumático evita todos os esforços.

O fleumático é frio, mas não duro ou cruel como o colérico. É amável e pacífico quando alguém pede ajuda, mas prefere não se interessar. É indiferente. Jamais parece perturba-se sob qualquer circunstancia. Não explode em raiva ou riso porque tem as emoções sob controle sempre. Para eles não faltam amigos, pois gosta do convívio social, porem tem um humor mordaz, capaz de provocar gargalhadas sem dar um sorriso se quer. É organizado e tem uma ótima memória. O sanguíneo o irrita, o melancólico com os seus momentos depressivos o aborrece e sobre o colérico joga um balde de agua fria, todavia nisso tudo ele é só um expectador. É simpático, de bom coração, mas raramente deixa transparecer seus sentimentos. Se ocupar um cargo de liderança, será capaz, mas não o aceitará.

Qualidades do melancólico:

É simpático, de bom coração, mas raramente deixa transparecer seus sentimentos. Se ocupar um cargo de liderança, será capaz, mas não o aceitará. Calmo, tranquilo, digno de confiança, cumpridor de deveres, eficiente e organizado, conservador, é agradável. Deseja o menos possível preocupação e não entende por que outros ficam tão agitados por coisas pequenas. Não fala muito. Bem-humorado. Mesmo tímido, aprecia o convívio social.

É pacífico e o que faz, faz bem feito; não é descuidado, pode resolver e agir, mas nem sempre está disposto, precisa de alguém para iniciá-lo. O fleumático tem até uma mente prática, mas não é profundo de pensamento como o melancólico, mas considera todos os lados. Evita a perda de tempo e tem muita um potencial incrível como conselheiro e conciliador e pacificador inato. O fleumático é inclinado para a justiça própria pelo fato de ter a sua controlada e não cair nas tentações mais grosseiras; sendo assim não é difícil sem entrar numa conversa sobre Deus e quando se converte é um crente firme e um líder destacado.

Vários homens dos tempos bíblicos tiveram uma boa parcela deste temperamento: Noé, Samuel, Daniel, José (esposo de Maria), Natanael, Felipe e Tiago, todavia o melhor exemplo é o nosso pai da fé – Abraão. Todas as qualidades do fleumático estavam presentes na vida desse homem fiel e podemos conferir: Ele era pacífico, prático e bem humorado (Gn.13:8-9); leal, calmo e eficiente, (Gn.14:14-16); cumpridor de seus deveres (Gn.14:20; conservador em seus princípios (Gn.14:22-24). Deus o provou em todas as suas promessas, mas ele permaneceu firme na fé. Dele disse Deus: “Eu o tenho conhecido” (Gn.18:19). Todavia, ele apresentava também os defeitos desse tipo de temperamento. Com o crescimento da sua vida espiritual e submissão a Deus, assumiu suas posições e foi liberto da incredulidade (Hb.11:8-9); do medo (Hb.11 :17) e fortalecido na fé (Gn.22:8). Apesar de seu temperamento, o seu direcionamento à Deus, o fez um dos maiores homens que já viveu.

A transformação de nosso irmão Abraão, nos mostra o crescimento na fé gradual que Deus dá a todo crente. Uma das maiores provas deste crescimento está no sacrifício de seu filho Isaque (Gn 22). O resultado desta fé está unicamente na confiança que Abraão depositou na Palavra de Deus, agindo assim conforme sua promessa. O fleumático Abraão nos ensina que a fé não precisa de respostas, só de direção; ou seja, o fleumático se torna uma bênção somente quando aprende a confiar somente em Deus (**ter fé**). Observamos que no caso de Abraão isso demorou vários anos. Vemos como Deus foi trabalhando no tempo para construção daquele que foi chamado de “*o nosso pai da fé*”. Enfim, esse fleumático foi um homem trabalhado nos seus defeitos, passou numa prova muito difícil, mas foi tremendamente aprovado (Gn 22. 17-18).

CONCLUSÃO:

O nosso temperamento é parte de nossa natureza humana, ele deve ser controlado por nosso espírito (Gn 4.7; I Co 9.25). Os nossos temperamentos básicos não se modificam, porém, seus pontos negativos podem e devem ser disciplinados, reorientados e corrigidos com o total auxílio do doce Espírito Santo. Só precisamos identificar no nosso temperamento o que interfere no nosso desenvolvimento espiritual e convidá-Lo para ajudar-nos nessa tarefa, pois é Ele que nos ajuda em nossas fraquezas – (Rm 8.26); elas podem ser modificadas, passamos a revestir-nos das características do temperamento controlado pelo Espírito Santo. As mudanças em nosso temperamento, à vitória sobre nossas fraquezas, exigem um incansável esforço de nossa parte, um tempo razoável com a nossa disposição de ler e ouvir a Palavra de Deus, de negarmos a nós mesmos e nos colocarmos humildemente sob a orientação do Senhor Jesus e do Seu Espírito Santo.

Aos pés do Senhor e para servi-Lo,

Grá Silva